



Polícia Civil prende três suspeitos de homicídio em Ipatinga

A Polícia Civil, em Ipatinga, prendeu três pessoas suspeitas de cometerem homicídio contra Paulo César Braga Neto, de 21 anos, morto no dia 28 de junho deste ano, no bairro Jardim Panorama, em Ipatinga.

Divulgação PCMG

Presos e material apreendido

Maykson Douglas Ramos de Souza, de 23 anos, e Bruno de Oliveira, conhecido como “Bruninho do CRC”, de 21, teriam planejado uma emboscada para praticarem o crime, de acordo com o que foi apurado pela Polícia Civil. Eles tiveram a ajuda de duas adolescentes de 14 anos e de Nayara Borges Valadares, de 26, que também foi presa.

No dia do crime, por volta de 20h40, a vítima foi atingida por disparos de arma de fogo efetuados pelo carona de uma motocicleta. Após vários levantamentos, ficou demonstrado que Paulo foi atraído ao local do crime por uma adolescente de 14 anos de idade, que, a pedido de Maykson, marcou um encontro com a vítima.

Maykson e Douglas, então, sabendo do horário e endereço do encontro, foram ao local em uma moto Honda CG 150 Titan ES preta, pertencente a Nayara. Douglas, que estava na garupa, efetuou disparos de arma de fogo em direção à vítima, que foi atingida e veio a óbito. Após o crime, Nayara teria recebido a arma, ficando encarregada de ocultá-la.

Maykson foi preso no dia 2 de agosto, em cumprimento de mandado de prisão temporária, e Bruno e Nayara no último dia 16, em cumprimento de mandado de prisão preventiva. Nesse mesmo dia, a arma de fogo utilizada no crime, um revólver calibre 38, foi apreendida na residência do avô de Nayara.

Ficou evidenciada a participação de outra adolescente de 14 anos, namorada de Bruno, que participou de toda a trama, sendo ela a ligação entre os investigados Maykson, Bruno e a adolescente que atraiu a vítima até o local onde foi morta.

A motivação para o crime, de acordo com o que foi apurado, teria sido uma vingança contra Paulo, que seria o autor de uma tentativa de homicídio contra Maykson, ocorrida no dia 19 de fevereiro deste ano, no bairro Industrial, em Santana do Paraíso.

Maykson, Bruno e Nayara foram indiciados por homicídio qualificado por motivo fútil e mediante emboscada, e por corrupção de menores. Maykson possuía antecedentes criminais por posse e porte ilegal de arma de fogo. Bruno possuía passagem por direção perigosa de veículo, uso de drogas e desobediência. Nayara não possuía antecedentes. Já a vítima Paulo, possuía passagens por roubo e receptação.

Acompanhe o [facebook](#) da Polícia Civil
Gabinete do Delegado Assistente da Chefia da Polícia Civil
Assessoria de Comunicação – PCMG
(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192
imprensa.pcmg@gmail.com